

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA POUCA DE AGUIAR //

Selo de Conformidade EQAVET por três anos

A ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional) atribuiu o Selo de Conformidade EQAVET por três anos ao Agrupamento de Escolas de Vila Pouca de Aguiar. Esta atribuição corresponde à avaliação máxima dada às Escolas.



Na sequência dos resultados da avaliação do processo de alinhamento do Sistema de Garantia da Qualidade na Educação e na Formação Profissional (EQAVET), o Agrupamento de Escolas de Vila Pouca de Aguiar foi certificado por três anos com o Selo de Conformidade EQAVET pela ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional), reconhecendo a qualidade do ensino e formação profissional.

O Agrupamento de Escolas de Vila Pouca de Aguiar orgulha-se deste reconhecimento que veio confirmar a adequada estratégia formativa, a qualidade dos cursos profissionais que leciona, o trabalho pedagógico desenvolvido com os alunos, a melhoria dos procedimentos internos de gestão e de acompanhamento, assim como

da divulgação dos resultados e da avaliação, destacando ainda a relação de proximidade que mantém como os 'stakeholders' externos.

O processo de certificação teve início no ano de 2019 e o resultado agora alcançado, deve-se ao trabalho e empenho da Equipa Responsável EQAVET do Agrupamento e ao envolvimento de toda a comunidade escolar e educativa, professores, alunos, pessoal não docente, encarregados de educação, empresas e instituições parceiras.

A atribuição deste selo vem reforçar o compromisso do Agrupamento de Escolas de Vila Pouca de Aguiar em continuar a trabalhar para garantir uma formação de qualidade aos nossos alunos, assim como contribuirá para a consolidação da sua visibilidade externa.

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET) foi instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, e foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores de EFP ferramentas comuns para a gestão da qualidade, assentes numa forte articulação entre os diferentes 'stakeholders' (decisores políticos, organismos reguladores, operadores de EFP, alunos, profissionais encarregados de educação, empresários e outros parceiros sociais) e no desenvolvimento, monitorização, avaliação e

melhoria contínua da eficiência da oferta.

O EQAVET é um instrumento a adotar que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão, implicando processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa, relatórios de progresso, estabelecendo critérios de qualidade e descritores indicativos que sustentam a monitorização e a produção de relatórios por parte dos sistemas e dos operadores de EFP, e evidenciando a importância dos indicadores de qualidade que suportam a avaliação, monitorização e garantia da qualidade dos sistemas e dos operadores de EFP.

A avaliação foi realizada

pela equipa de verificação de conformidade EQAVET, no dia 3 de dezembro de 2020, que incidu sobre vários critérios, em termos de uma apreciação do seu grau de desenvolvimento. Para cada critério, os resultados dessa apreciação foram expressos de uma forma objetiva, numa escala de três graus de alinhamento.

O Agrupamento de Escolas orgulha-se desta atribuição e irá continuar a trabalhar e a fomentar o reconhecimento das qualificações e competências adquiridas dos nossos alunos. Esta atribuição, para além de merecido prémio, é também uma responsabilidade para toda a comunidade escolar e educativa.

Equipa EQAVET

Assunção Anes Morais (Coordenadora)
Maria Luís Mota Vasco
Cristina Maria Enes Borges
José Paulo da Costa Tavares
Francisco José Freitas Ramos
Maria Helena Moreira Sousa
Maria do Céu Gonçalves
José Joaquim Alves Lima
António José Sarmento Dias

COVID-19 //

CIMDOURO decide suspender as feiras nos 19 municípios

Depois da aprovação do novo Estado de Emergência, que teve início sexta-feira, 15 de janeiro, a Comunidade Intermunicipal do Douro (CIMDOURO) decidiu encerrar as feiras que decorrem em todos os concelhos da sua área geográfica, mantendo apenas em funcionamento os mercados de venda de produtos

alimentares.

A decisão foi tomada na passada semana, durante uma reunião extraordinária do Conselho Intermunicipal do Douro, realizada por videoconferência e que teve como temática a análise das medidas do Governo para o novo período de confinamento.

Trata-se de uma decisão votada pelos 19 municípios integrantes e que pretende evitar a exposição das pessoas às situações de risco, durante este novo período de confinamento.

A realização das feiras está suspensa até dia 30 de janeiro, data apontada pelo governo para o final desta nova situação

de emergência.

A CIMDOURO garante que os municípios vão trabalhar, ainda mais, e em conjunto, para fazer face ao surto na região.

A CIMDOURO compreende os concelhos de Alijó, Armamar, Carraceda de Ansiães, Freixo de Espada à Cinta, Lamego, Mesão Frio, Moimenta da

Beira, Murça, Penedono, Peso da Régua, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, São João da Pesqueira, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca, Torre de Moncorvo, Vila Nova de Foz Coa e Vila Real, distribuídos por uma área geográfica de mais de 4 000 km², onde residem cerca de 200 000 habitantes.